



Trabalhos da CT 150: breve histórico

Workshop da CT 150 | 2020.01.06



Cristina Sousa Rocha

LNEG, Presidente da CT 150, 2008-2018

cristina.rocha@lneg.pt





Âmbito da CT 150

Normalização no âmbito do ISO/TC 207, designadamente no domínio dos instrumentos e sistemas de gestão ambiental, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, excluindo: os métodos de ensaio de poluentes, a definição de valores-limite e de níveis de desempenho ambiental e a normalização de produtos.

(Fonte: <http://www1.ipq.pt/PT/Normalizacao/ComissoesTecnicas/Pages/CT/CT%20150.aspx>)

Presidente

LUIZ OLIVEIRA

Secretário

MARIA GORETE SAMPAIO

ACOMPANHAMENTO TC EUROPEUS E INTERNACIONAIS

ISO/TC 207 - Environmental management

ISO/TC 207/SC 001 - Environmental management systems

ISO/TC 207/SC 002 - Environmental auditing and related environmental investigations

ISO/TC 207/SC 003 - Environmental labelling

ISO/TC 207/SC 004 - Environmental performance evaluation

ISO/TC 207/SC 005 - Life cycle assessment

ISO/TC 207/SC 005/WG 008 - Water footprint

ISO/TC 207/SC 005/WG 011 - Life cycle assessment -- Requirements and guidelines

ISO/TC 207/SC 007 - Greenhouse gas management and related activities

ISO/TC 207/WG 008 - Material flow cost accounting – General principles and framework

ESTRUTURA DA CT

CT 150/SC 001 - SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

CT 150/SC 002 - AUDITORIAS AMBIENTAIS

CT 150/SC 003 - ROTULAGEM AMBIENTAL

CT 150/SC 004 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

CT 150/SC 005 - AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

CT 150/SC 006 - TERMOS E DEFINIÇÕES

CT 150/SC 007 - GESTÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA E ATIVIDADES RELACIONADAS



Breves histórias da CT 150



1999





2000: Revisão das normas ISO 14001:1996 e ISO 14004:1996 Clarificação, compatibilização com série ISO 9000, sem adição nem diminuição de requisitos



Kuala Lumpur, 2001

Relatório de Missão a Kuala Lumpur, Malásia

29 de Junho a 8 de Julho de 2001

Comissionada: Cristina Rocha, INETI/CENDES

1. Objectivo da missão

A 9ª reunião da Comissão Técnica 207 da ISO sobre Gestão Ambiental decorreu em Kuala Lumpur, Malásia. A este evento estiveram associadas diversas reuniões das diferentes Sub-comissões e grupos de trabalho.

O principal objectivo consistiu na participação nas reuniões da Subcomissão 1 (SC1) sobre sistemas de gestão ambiental, grupo de trabalho 2 (WG2) sobre a revisão da norma ISO 14004:1996, que decorreram nos dias 1, 3 e 4 de Julho (programa em anexo 1). A Comissionada foi credenciada pelo Instituto Português da Qualidade como especialista nacional para a revisão desta norma (anexo 2).

Na qualidade de delegada nacional, participou ainda na reunião plenária da TC 207 (2 de Julho), na reunião plenária da Subcomissão 1 (2 e 7 de Julho) e do grupo de trabalho 1 da Subcomissão 1 (4, 5 e 6 de Julho).



Revisão das normas ISO 14001:1996 e ISO 14004:1996

1. Objectivo

Participação nas reuniões da ISO/TC207/SC1 sobre Sistemas de Gestão Ambiental.

2. Data e duração da missão

24 a 1 de Dezembro de 2001, 8 dias.

3. Actividades desenvolvidas e principais resultados

3a. Reuniões do grupo de trabalho 1 – 26/11 a 28/11

O principal objectivo das reuniões do grupo de trabalho (WG1), liderado pelo d Jacques Salamitou (FR), foi o de apreciar e discutir os comentários enviados pelos d países (incluindo Portugal) ao Working Draft 14001 (ISO/TC207/SC1/WG1 N139F trabalhos decorridos durante estas reuniões resultou o 1º Committee Draft, a fazer posteriormente por todos os membros da TC207/SC1 para comentários. Foi ainda a o trabalho de redacção e edição efectuado pelo "Drafting Group" sobre o Working Dra

Billund, 2001

CT 150/SC 1 N001

PORTUGAL

Comments to the ISO 14001 pre-working draft (ISO/TC 207/SC 1/WG 1 N 139 R1)

Clause	Subclause	Text changes	Comments
1.		All the requirements (...) on such factors as the environmental policy of the organization, the nature of its activities, <u>products or services</u> , and...	<i>Rationale: (i) consistency with the overall document on what relates the scope of the EMS; (ii) the extent of the application of the standard depends not only on the activities but also on the products or services of the organisation.</i>
3.	3.14	NOTE Techniques can include process <u>or product changes</u> , ...	<i>Rationale: changes in products (e.g. through ecodesign) have a big potential to prevent pollution and fall within the scope of an EMS, once it addresses organisation's activities, products or services, according to the standard.</i>
4.	4.3.1.	The organization shall keep this information <u>documented</u> and up-to-date.	<i>Rationale: The output of the evaluation of environmental aspects' significance should be documented for evidence purposes.</i>
4.	4.3.2.	4.3.2 Legal and other <u>environmental</u> requirements	<i>Rationale: coherence of the title with the text of the requirement, as well as with the text of requirement 4.2 c) - environmental policy.</i>
4	4.3.2	The organization shall establish (...) to determine <u>which</u> and how they are applicable ...	<i>Rationale: clarification. The determination of the applicability of legal and other requirements is in fact a 2-step process: organisations have to (i) determine if a</i>

Revisão das normas ISO 14001:1996 e ISO 14004:1996

RELATÓRIO DE MISSÃO A CANCÚN, MÉXICO
Cristina Rocha, INETI/CENDES

1. Objectivo

Participação nas reuniões da ISO/TC207/SC1 sobre Sistemas de Gestão Ambiental.

2. Data e duração da missão

27 de Setembro a 4 de Outubro, 8 dias.

3. Actividades desenvolvidas e principais resultados

3a. Reunião do grupo de trabalho 1

No seguimento do trabalho iniciado na reunião de Joanesburgo (Junho de 2002), o grupo de trabalho 1, liderado pelo *convenor* Jacques Salamiou (FR), procedeu à análise e discussão dos comentários ao ISO/CD.1 14001, enviados por todos os países e compilados nos

				management commitment, performance of an IER (where necessary) followed by the development and setting of the organisations environmental	management to the EMS (4.1.2) followed by the conduct of an IER (4.1.3) and/or the development of its environmental policy (4.2). A PDCA approach is then used iteratively to implement the organizations
--	--	--	--	---	---

ISO/TC 207/SC1/WG2 N153

MB	Clause No./Subclause No./ Annex/ Figure/Table	Para/List Item/Note	Type of Com ment	Comment (justification for change) by the MB	Proposed Change by the MB	Secretariat Observations
				policy and use of the PDCA model for both implementation and continual improvement.	then used iteratively to implement the organizations environmental policy and continually improve it over time.	
37 PT 41	4.1.1	Para 1	te	In this para, the explanation of the PDCA process does not mention the most important achievement of this type of process: the enabling of continual improvement. The deletion of the reference to subclause 4.1.2 is explained below. Furthermore, the PDCA as described after the para follows not only the initial review (as mentioned), but also the definition of the environmental policy (missing). Pls note that this is made very clear in figure 1 and the text should be in accordance.	(...) PDCA is an ongoing, iterative process that enables an organisation to continually improve its EMS and its overall environmental performance and to give effect to its environmental policy (4.2) and the commitment and leadership of top management to the EMS (4.1.2). Once the organization has evaluated the current position of the organization regarding to the environment (4.1.3) and defined its environmental policy, the steps of this ongoing process are:	EG to consider
38 CA 42	4.1.1	Para 1, line 3	ge	Enhance arrangement of the sentence	Replace "commitment and leadership of top management to the EMS" with "and top management commitment to the EMS"	EG to consider

Cancún, 2002

3b. Reuniões plenárias da TC207 – 30/08 e 05/09

Cristina Rocha

Isabel Lico

Ana Paula Veloso

As reuniões plenárias foram presididas por Daniel Gagnier, Chair da TC207, encontrando-se as respectivas agendas de trabalho nos anexos 2 e 3.

As resoluções aprovadas nestas reuniões encontram-se no anexo 4.

Factos a salientar:

- 1) Adoptou-se o período de 18 meses para a transição da ISO 14001: 1996 para a ISO 14001: 2004.
- 2) Aprovou-se o documento do Grupo de Planeamento Estratégico da ISO/TC 207, que inclui a

Revisão das normas
ISO 14001:1996 e ISO
14004:1996



Buenos Aires, 2004



Portugal votou negativamente o FDIS 14004:2004. A norma acabou por ser corrigida

	Subclause No./ Annex (e.g. 3.1)	Figure/Table/ Note (e.g. Table 1)	of com- ment ²			on each comment submitted
PT	Annex	Table A1	Te	Portugal expresses the concern that in table A1 of the FDIS inappropriate introductions of "(d)" references (meaning "beneficial impact") in the "Actual and potential impacts" column have occurred, which were not agreed upon in Paris (March 2004). The inappropriateness of these introductions is supported by the document ISO/TC 207/SC 1 N 431. According to what was agreed upon in Paris, the reference "(d)" should be retained for "Soil correction through the addition of nutrients" and be deleted in all the other places where it is currently shown on Table A1. The understanding of environmental impacts associated to the environmental aspects of an organization's activities, products and services is at the core of an EMS. A guidance document such as FDIS 14004 has to be precise on what is meant by a beneficial impact and not to mislead the users' community, in order to avoid unsound EMS implementation processes. This is the sole reason why Portugal is voting negatively the FDIS 14004. We consider that this is a significant issue of technical nature that cannot be accepted at the FDIS stage.	Activity: Boiler design Conservation of non-renewable energy sources (fossil fuels)	
PT	Annex	Table A1	Te	Idem	Activity: Fossil-fuel-based boiler operations	

SMEs and management systems

How to make ISO 14001 implementation **easier** for small businesses

A survey of SMEs has shown that many see ISO 14001-based environmental management system implementation as difficult, of little value, and much more suited to larger organizations. An SME Task Group at ISO has set out to develop recommendations to change that perception and make it easier for SMEs to benefit.

It included the results from a global survey conducted in year 2005 that engaged more than 2500 SMEs and the assistance community to SMEs.

14 April 2005, 5:45 PM

Country respondents from "I work in a small enterprise"

Japan (JISC)	302	20,81%
Portugal (IPQ)	255	17,57%
Sweden (SIS)	213	14,68%
Netherlands (NEN)	85	5,86%
France (AFNOR)	76	5,24%
Austria (ON)	71	4,89%
Czech Republic (CSNI)	68	4,69%
USA (ANSI)	58	4,00%
Germany (DIN)	47	3,24%
United Kingdom (BSI)	36	2,48%
Mexico (DGN)	29	2,00%
Spain (AENOR)	27	1,86%
Brazil (ABNT)	22	1,52%
Canada (SCC)	22	1,52%
Argentina (IRAM)	21	1,45%
Finland (SFS)	19	1,31%
Italy (UNI)	16	1,10%
Danemark (DS)	13	0,90%
Belgium (IBN)	10	0,69%
India (BIS)	7	0,48%
Slovakia (SUTN)	5	0,34%
Switzerland (SNV)	5	0,34%

2009/2010: Portugal participou no grupo “Desafios futuros à gestão ambiental e à ISO 14001”



Cairo, 2009

It was agreed that three moderators would assist Dick Hortensius in preparing parts of the report. Therefore the list of themes was divided in three different, more or less coherent work packages.

The work packages were agreed as follows:

Package 1 – themes 2, 3, 5 and 6; moderator: Susan L Briggs (USA)

Package 2 – themes 1, 4, 7, 8, 9 and 10; moderator Cristina Rocha (Portugal)

Package 3 – theme 11; moderator: Martin Baxter (UK)

Dick Hortensius will consult with the moderators on how to organize the work and prepare a starting document.

7. Determination of progress report to ISO/TC 207/SC 1

Dick Hortensius will provide a progress report to ISO/TC 207/SC 1 in the format of a presentation highlighting the decisions of the meeting. The presentation is provided in Annex B.

8. Arrangements of further work and future meetings

The work arrangements have been discussed under agenda item 6. Face-to-face meetings will be prevented.

9. Any other business and closure of the meeting

There is no other business. Dick Hortensius closes the meeting by thanking all participants for their contributions to this fruitful meeting.

ISO/TC 207/SC 1 Future challenges Study group N 9

Final report on the future challenges of EMS and ISO 14001

Introduction and background

This report has been prepared by the TC 207/SC 1 Study Group on future challenges of EMS and ISO 14001. This Study Group was established by ISO/TC 207/SC 1 in 2008 with the following mandate:

- The group will look into future challenges facing environmental management systems including stakeholder needs, since ISO 14001 was first published in 1996.
- The group will also consider new approaches and methods in the field of EMS. The SG will report to SC 1 at its next plenary meeting

Discussions by E-mail were initiated late November 2008 by Dick Hortensius, Netherlands, who was asked by the leadership of ISO/TC 207/SC 1 to convene the group.

The Study Group met for the 1st time during the annual meeting of ISO/TC 207 in June 2009 in Cairo and discussed a paper based on the results of the exchange of ideas by mail.

The group decided on the following 11 themes that were considered relevant to study further to gain insight in the future challenges of EMS:

1. EMS as part of sustainability and social responsibility
2. EMS and (improvement of) environmental performance
3. EMS and compliance with legal and other external requirements
4. EMS and overall (strategic) business management
5. EMS and conformity assessment
6. EMS and the uptake in small organizations
7. EMS and environmental impacts in the value/supply chain
8. EMS and engaging stakeholders
9. EMS and parallel or sub systems (GHG, energy)
10. EMS and external communication (including product information)
11. Positioning of EMS in (inter)national policy agendas

The group also decided on the further work arrangements that were aimed at submitting a final report to the TC 207/SC 1 annual meeting in 2010. Three so-called moderators were chosen to assist the convener in facilitating internet discussions and in preparing a consultation paper: Sue Briggs (USA), Cristina Rocha (Portugal) and Martin Baxter (UK). The consultation paper was circulated in February 2009.

ISO 14001 Continual Improvement Survey 2013: Final Report and Analysis

Executive Summary



The ISO 14001 Standard is designed to represent the state of the art for environmental management systems, providing organizations with a systematic framework to support environmental protection. Development of the third edition of the standard is directed towards continual improvement, alignment with other management systems standards, and consideration of future challenges for environmental management systems. In order to inform this development and gain an understanding of users' and non-users' needs in relation to EMS standards, ISO/TC 207/SC 1 established an ad-hoc group (AHG) to design and administer a continual improvement survey of users, as well as non-users with an interest in the Standard.

The survey was promoted by national member bodies and issued in 11 languages in early 2013. It garnered an unprecedented response for ISO TC 207, with close to 5000 participants in 110 countries worldwide. The profile and demographics data indicated a significant response from 'users', with 54% of the responses representing organizations that have implemented or considered implementing ISO 14001. The remaining participants represented organizations with a non-implementation interest in the standard, primarily from consultancies or certification bodies (17%); as well as individuals with knowledge of the ISO 14001 standard, including individual consultants, auditors, and academics (29%).

Total: 4926 respostas
Portugal: 447 respostas

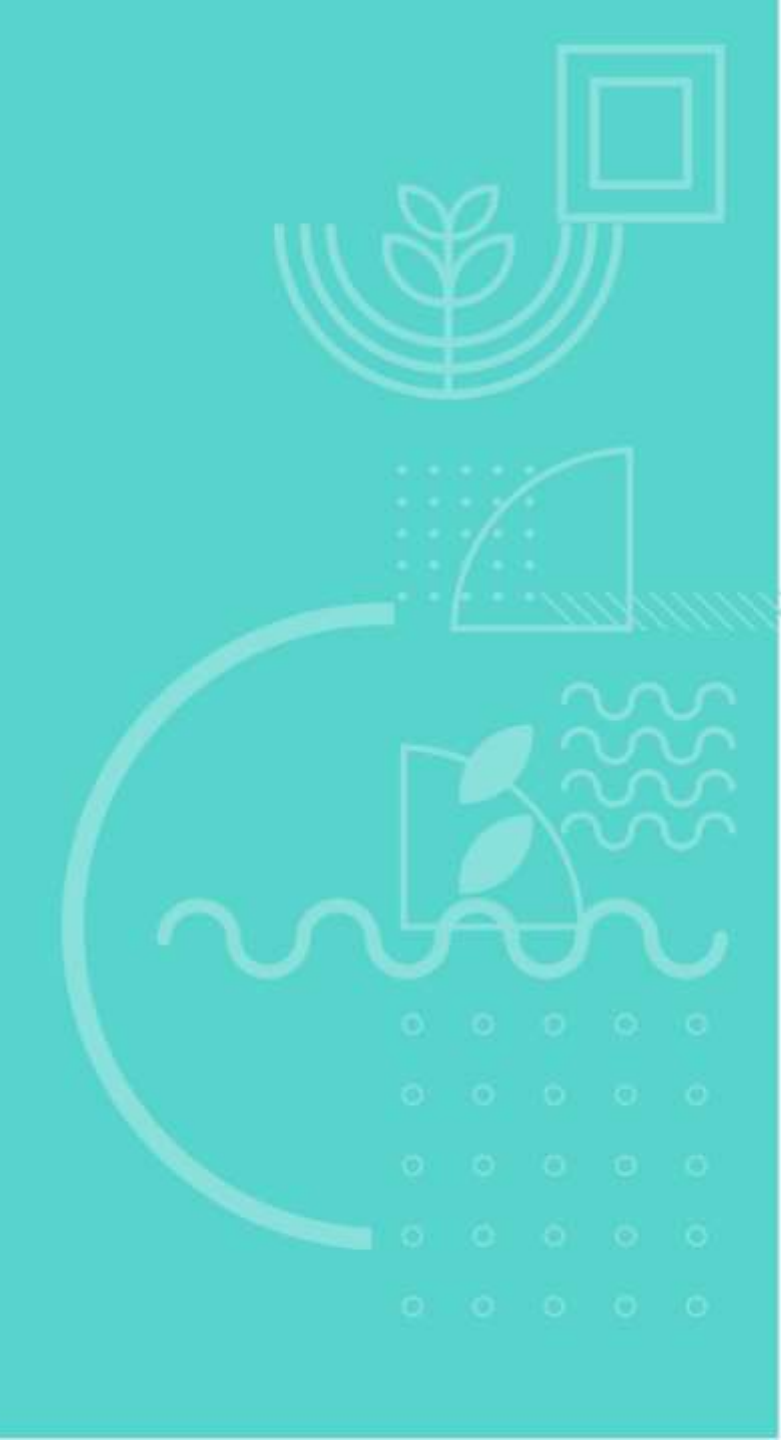


**Reunião de Pádua, 25/2-1/3,
financiada pela APCER**

**2014: Portugal participou
ativamente no debate sobre como
tratar “riscos e oportunidades” na
nova ISO 14001:2015**

PT 0014		General		ge	Portugal decided to vote CD.2 negatively due to the following main reasons: - In CD.2 the proliferation of “risks and opportunities” related requirements increased considerably when compared to CD.1 and when compared to the HLS. This is, to our view, a major weakness of the standard, especially because the meaning of “risks and opportunities” is not at all clear. In view of (i) the guidance regarding risk in the annex SL of the ISO Guide 2012, (ii) the definition of risk in CD.2, and (iii) the introduction of the concept of “organizational
					risks and opportunities” in clause 6.1.4 of CD.2, the members of the Portuguese mirror SC1 undertook a detailed debate of what could be the understanding of “risks and opportunities” in CD.2 and reached no consensus! This is a very strong signal that something is wrong with this CD of ISO 14001. - In CD.2 “risks and opportunities” appear in parallel with environmental aspects and impacts. In other words, nearly all requirements concerning aspects and impacts apply to risks and opportunities, although there is neither definition nor guidance that helps in setting the boundaries between them. On the contrary, there is text in note 2 of 6.1.4 mentioning “organizational risks”. Being this an <u>environmental</u> MS standard, shouldn't we talk about <u>environmental</u> risks and opportunities (in line with the ISO Guide/annex SL recommendation)? - The dissociation of the concepts of significant environmental aspects and significant environmental impacts in the definition of environmental aspect (3.6), together with the deletion of the definition of “significant environmental aspects” are also of major concern. In the note to 3.6 it is written that significant





**ISO
14001**



Workshop CT 150

Contribuição das normas da série 14000 para a gestão das organizações

Data: 5 de Julho de 2005

Duração: 1 dia

Local: A definir (hotéis, antiga ELL 2)

Destinatários:

Todas as organizações, designadamente:

- Empresas (incluindo PME);
- Autarquias e outras entidades da administração pública.

Todos os profissionais ligados à temática da gestão ambiental.

Objectivos:

1. Divulgação da temática da Normalização sobre gestão ambiental (normas da série 14000) e sua importância para as organizações.
2. Abordagem dos mais recentes desenvolvimentos das normas de gestão ambiental.
3. Partilha de experiências sobre a sua mais valia para as organizações.

Programa:

09.30	Sessão de Abertura	
	A importância da Normalização	
10.00	As normas 14001 e 14004 revistas	
10.45	Intervalo	
11.00	Sessões paralelas:	
	<u>Grupo I:</u>	<u>Grupo II:</u>
	Alterações Climáticas (GEE) (ISO/DIS 14064-1; ISO/DIS 14064-2; ISO/DIS 14064-3)	Novas oportunidades e novas metodologias de rotulagem ecológica e avaliação de ciclo de vida (Séries ISO 14020 e ISO 14040)
12.30	Síntese dos trabalhos do Grupo I	Síntese dos trabalhos do Grupo II
13.00	Almoço	
14.00	Sessões paralelas:	
	<u>Grupo III:</u>	<u>Grupo IV:</u>
	Avaliação de questões ambientais (ISO 14015)	Comunicação ambiental: Nova norma em desenvolvimento (ISO/DIS 14063)
	Avaliação de desempenho ambiental: Sistema de indicadores de gestão ambiental (ISO 14031)	
15.30	Síntese dos trabalhos do Grupo III	Síntese dos trabalhos do Grupo IV
16.00	Intervalo	
16.15	A Gestão Ambiental, a Responsabilidade Social, o Desenvolvimento Sustentável: Novas Perspectivas	
16.45	Debate sobre os resultados dos trabalhos dos grupos	
18.00	Encerramento	

5 de julho de 2005



Workshop CT 150 – Gestão Ambiental

6 de Abril de 2016

A Comissão Técnica de Normalização (CT) 150 é um órgão técnico que visa a elaboração de documentos normativos e a emissão de pareceres normativos no domínio dos instrumentos e sistemas de gestão ambiental, tendo em vista o desenvolvimento sustentável. Nesta CT participam, em regime de voluntariado, entidades interessadas nas matérias em causa, traduzindo, tanto quanto possível, uma representação equilibrada dos interesses socioeconómicos abrangidos pelo seu âmbito de actividades.

A CT 150 é responsável pelo acompanhamento e elaboração das normas da família ISO 14000. A mais conhecida é a ISO 14001, sobre sistemas de gestão ambiental, cuja terceira edição foi publicada a 15 de Setembro de 2015 a nível internacional, e 3 meses depois a nível nacional.

Mas a família 14000 é muito vasta e abrange temáticas como a rotulagem ambiental, a avaliação do desempenho ambiental, a avaliação do ciclo de vida, a gestão de gases de efeito de estufa, etc.

A recente publicação da ISO 14001:2015 é uma oportunidade para dar a conhecer às empresas e a todos os interessados nestas matérias as principais alterações em relação à edição anterior, bem como o trabalho de todas as subcomissões que trabalham nas restantes normas de gestão ambiental. Discutiremos ainda as questões mais críticas relacionadas com a implementação cada grupo de normas nas sessões paralelas.

O workshop terá lugar nas instalações da Agência Portuguesa do Ambiente, organismo de normalização setorial do Sistema Português da Qualidade, coordenado pelo Instituto Português da Qualidade.

Informações práticas

- ▷ Entrada livre, sujeita a inscrição e à lotação das instalações
- ▷ Data: 6 de abril de 2016, das 10h00 às 17h00
- ▷ Local: Auditório da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal Ap. 7585 – 2610-124 Amadora
- ▷ Data limite para inscrições: 1 de abril de 2016
- ▷ Inscrições: np@apambiente.pt

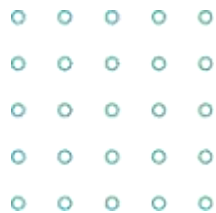
Workshop CT 150 – Gestão Ambiental

6 de Abril de 2016

Programa

10.00 – 10.15	Boas-vindas e introdução à normalização em gestão ambiental <i>Ana Lúcia Cruz, Agência Portuguesa do Ambiente</i>
10.15 – 11.15	Apresentação da CT150 sobre gestão ambiental e Subcomissão 1: Sistemas de gestão ambiental A nova NP EN ISO 14001:2015 e a relação dos sistemas de gestão ambiental com a família de normas 14000 <i>Cristina Rocha, LNEG e Presidente da CT150 e da SC1</i>
11.15 – 11.45	Intervalo para café
11.45 – 12.45	Subcomissão 2: Auditorias ambientais e normas relacionadas <i>Boléo Tomé, especialista e Vogal da SC2</i> Subcomissão 3: Rotulagem ambiental <i>Rui Frazão, DGEG e Presidente da SC3</i>
12.45 – 14.00	Almoço livre
14.00 – 15.30	Subcomissão 4: Avaliação do desempenho ambiental <i>Diogo Real, QTEL e Vogal da SC4</i> Subcomissão 5: Avaliação do ciclo de vida <i>Isabel Lico, APA e Presidente da SC5</i> Subcomissão 7: Gestão de gases com efeito de estufa e actividades relacionadas <i>Paulo Martins, DGEG e Presidente da SC7</i>
15.30 – 16.30	A implementação da nova ISO 14001:2015: questões críticas Debate <i>Cristina Rocha Luís Oliveira, AMBI22 e Vogal da SC1</i>
16.30 – 17.00	Encerramento <i>Jorge Marques dos Santos, Instituto Português da Qualidade</i>

6 de abril de 2016



apa
agência portuguesa
do **ambiente**

Muito obrigada pela sua atenção!

